

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



GAROTOS e ex-jogadores profissionais da Associação Esportiva de Paul que participam do projeto social no bairro. Intenção é transformar a associação em uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, para agilizar a captação de recursos

A TRIBUNA COM VOCÊ EM PAUL

Ex-atletas ensinam futebol à garotada

Mais de 100 crianças e adolescentes da região têm aulas de graça. Para participar, é preciso frequentar a escola

Tayla Oliveira

Na praça do bairro ou no campo do Estádio Municipal Gilson Teixeira Moreira, em Paul. É nesses dois espaços, com vista para os morros da Angola e do Atalaia, que mais de 100 crianças e adolescentes de Paul e de bairros vizinhos têm aulas de graça duas vezes por semana.

As atividades, que acontecem no contraturno da escola, são ministradas por ex-atletas profissionais voluntários do time Associação Esportiva Paul (Aesp).

“O nosso objetivo é passar para essas crianças e adolescentes tudo aquilo que aprendemos durante a atuação em times profissionais, e formar bons cidadãos”, disse Arildo Peçanha, 48, ex-atleta e um dos professores do time.

Assim como Arildo, Paulo Sérgio Morelato, 46, e Aguinaldo Xavier, 42, são ex-atletas que já jogaram profissionalmente em times como Rio Branco e Desportiva Ferroviária e hoje ministram aulas do projeto.

“Eles veem na gente exemplos a serem seguidos. E isso é muito positivo e importante, principalmente por se tratar de um bairro periférico, com grande índice de violência e tráfico de drogas”, afirmou Paulo Sérgio.

As aulas acontecem às terças e quintas-feiras pela manhã, das 8h às 10h30, e à tarde, das 14h30 às 17h. Aos sábados, de 8h ao meio-dia acontecem os jogos organizados

em categorias.

Para participar, é necessário ter idade entre 7 e 17 anos, frequentar a escola e ser morador de Paul ou bairros vizinhos, como Vila Garrido, Sagrada Família, Atalaia e São Torquato.

Hoje, o projeto sobrevive da ajuda de empresários e amigos, e o próximo passo é transformar a associação em Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip).

“Transformar a associação em Oscip vai facilitar conseguir recursos para a participação em jogos. Também ajudará na compra de materiais como uniformes e bolas”, explicou Arildo.

Com a mudança, a Aesp pretende ofertar outros esportes. “A ideia é ter vôlei, basquete e futevôlei, e assim atender um número maior de crianças e adolescentes. Para isso, vamos construir uma quadra de futevôlei no bairro”, anunciou.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Paul significa pântano

- > PAUL era um pântano antes de ter saneamento e ser povoado.
- > O BAIRRO teve importância para o crescimento urbano de Vila Velha, por sua localização geográfica.
- > ATÉ 1930, Paul era, além da Prainha, o principal núcleo urbano da cidade.
- > O BAIRRO começou a se desenvolver com a construção da Estação de Trem Leopoldina, em 1843.
- > NA DÉCADA de 1970, Paul foi considerado boêmio e foi cenário de Festival de Música.
- > NA REGIÃO existiam bondes elétricos, com linha inaugurada em 1912, o que contribuiu para o povoamento. Funcionou até a década de 1960.

Fonte: Moradores e comerciantes.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Paul, em Vila Velha, podem sugerir reportagens e fazer reivindicações sobre o bairro pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outra região pode usar o mesmo endereço de e-mail para sugerir uma visita do projeto ao local.

RECORDAÇÃO



Bonde pelas ruas

Antônio Carlos Wanzeler, técnico de edificações, tem 62 anos e mora na região há 57 anos. Ele contou que quando chegou ao bairro, um bonde saía do porto, atravessava o bairro e seguia sentido região central da cidade.

“O bairro não tinha nada, somente um residencial no alto do Morro do Atalaia, um dos únicos da cidade e que foi criado para os funcionários do porto e da ferrovia. O desenvolvimento começou a chegar na década de 70”, contou.

ANTÔNIO: “Bairro não tinha nada”

Inovi

Seleciona
PACIENTES
Para atendimento nos cursos:

IMPLANTES DENTÁRIOS • APARELHOS ORTODÔNTICOS
CIRURGIA DE SISO • ESTÉTICA • CANAL • TRATAMENTO EM CRIANÇAS
PRÓTESES DENTAIS • TRATAMENTOS DE GENGIVAS

CONVÊNIO COM A FACULDADE REDENTOR

CRO ES - EPOA 653 • Responsável Técnico: Lawrence Cunha Ramos • CRO ES 4279

Agende sua avaliação e faça seu orçamento (27) 3064 0202